



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ¹

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO, DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019, SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR FLÁVIO CAETANO.

Aos dezenove dias do mês de junho do ano dois mil e dezenove, nesta Cidade de Vila Valério, do Estado do Espírito Santo, reuniu-se a Câmara Municipal em sua Sede, situada à Rua Natalino Cossi, n.º 100, Centro, às 18 (dezoito) horas e 30 (trinta) minutos, sob a presidência do Vereador Flávio Caetano. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada e posteriormente, o registro de presenças dos Senhores Vereadores, a saber: Adilson Geltner, Alberto Carlos Dubberstein, Artulino Kerner, Cassimiro José Brumatti, Cláudio Bins, Darcy Ribeiro dos Santos, Flávio Caetano, Osvaldo de Oliveira e Ricélio Linhares De Martins. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e início dos trabalhos. A seguir, anunciou a hora destinada ao Expediente e solicitou a leitura das matérias, que foram as seguintes: Mensagem n.º 023/2019, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei n.º 24/2019, que “Dispõe Sobre Suplementação de Despesa Prevista no Orçamento Para o Exercício de 2019, e Dá Outras Providências”; Indicação n.º 013/2019, de autoria do Vereador Adilson Geltner, que solicita ao Prefeito Municipal as seguintes providências: “Adquirir o Imóvel Existente no Entroncamento da Avenida Doutor Valério Com a Rua Vital Pereira da Silva, no Centro da Cidade, Objetivando a Construção de um Museu para a Preservação da História e Identidade Cultural do Município de Vila Valério”; OF. GAB. Nº 080/2019, do Prefeito Municipal, que encaminha os seguintes documentos: Balancetes Analíticos da Receita Orçamentária e da Despesa Orçamentária dos meses de março e abril de 2019; Relatórios Resumidos da Execução – RREO do 2º Bimestre de 2019; e Balanço Anual Consolidado referente ao exercício de 2018. Não havendo mais nenhuma matéria para ser lida no Expediente, o Senhor Presidente anunciou a Tribuna Livre e concedeu a palavra à Senhora Sônia Mielke, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes. Em seguida, falou que todos sabem do acontecimento na família e que a perda é irreparável e muito difícil. Enfatizou que seu pronunciamento tem como objetivo agradecer o gesto de respeito e carinho que muitos manifestaram pelo Maca. Atentou para o fato de que talvez nem



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ²

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todos sentiram o mesmo carinho, pois existem as divergências políticas, o que é aceitável, desde que haja respeito. Dirigiu-se ao Prefeito Municipal e agradeceu por ter sido prestativo e ter demonstrado apoio nos momentos difíceis. Salientou que o Maca representa uma grande parcela da população de Vila Valério e que é evidente que muitos estão sofrendo com a sua partida, no entanto, segundo ela, uma minoria se alegrou com sua morte. Indagou ao Presidente se é corriqueiro que um Vereador fique ao celular no momento em que uma pessoa se pronuncia na Tribuna Livre. Ato contínuo, mencionou que participou de uma palestra com o Padre Chrystian Shankar e gostaria de citar algo interessante falado no encontro. De acordo com a oradora, o Padre ficou surpreso com tamanha tristeza e comoção com a morte de um político, pois, geralmente, o povo até comemora. Ressaltou que esse tipo de atitude conforta o coração da família. Enfatizou que transcreveu a fala do Padre Chrystian Shankar e que compartilharia com todos, até mesmo com aqueles que não querem ouvir, pois o Maca deixou um legado e que ele não será lembrado ou conhecido apenas por uma foto exposta. Disse que na última Sessão Ordinária ouviu um orador usar termos que são inaceitáveis, como: *“cuspir no microfone”*. Segundo ela, a atitude é desagradável, uma falta de educação e imoralidade para com esta casa legislativa. Esclareceu que microfone não foi feito para cuspir, mas para comunicar em alto e bom som aquilo que precisa ser falado e que traz benefício para Vila Valério. Advertiu que quem muito quer aparece tem o desdém e não avança. Ato contínuo, mencionou que todo o trajeto da carreira política do Maca foi marcado por lutas em prol da cidade de Vila Valério e nos últimos vinte e um dias ele lutou por sua vida. Em seguida, fez a leitura de um trecho da fala do Padre Chrystian Shankar sobre o Maca: *“Maca se foi. O ciclo dele se fechou, mas o legado dele permanece. Herança acaba rapidamente, o legado se estende pelo filho, pelos netos, pelos bisnetos, pelas gerações, e que vocês dessa cidade estão ainda no luto, estão ainda no sofrimento, os mais próximos, mas que vocês possam mantê-lo vivo através dos valores que ele deixou para vocês. Ele não foi eleito, tantas vezes, à toa. Ele não era o que era à toa. Homem de fé, praticante, da Igreja Luterana. Era até um acolhedor, que recebia as pessoas. É isso que eu digo muito: você quer? Dê! Você quer receber? Ofereça! Você quer que as pessoas te acolham? Acolha a todos! Atendi um jovem choroso que queria ser modelo, o negócio não deu certo. Rapaz muito bonito na face, mas muito feio no coração. Ele contou sua história com tanta futilidade e ele falava ‘eu não tenho ninguém, sou uma pessoa muito solitária’. Perguntei: ‘qual o seu maior sonho?’. Ele respondeu: ‘Ter um amigo de verdade, eu*



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

tenho colega, eu queria um amigo de verdade'. Aí eu fui e inverti a pergunta: 'você é amigo de verdade de quem?'. Ele não respondeu... 'Você gostaria de ter você como melhor amigo?'. Ele disse não. 'É por isso que você não tem amigo'. Você quer ter amigo? Seja amigo! Você quer ser reconhecido? Reconheça! Você quer ser acolhido? Acolha! Você quer que depois que você não estiver neste mundo a sua vida seja exaltada e sua falta sentida? Imite o Maca!'

Neste momento, a oradora mencionou que a frase "Imite o Maca!" pronunciada pelo Padre Chrystian Shankar lhe chamou muito a atenção e continuou a reproduzir o discurso do Padre, que naquele instante convidou a todos para ficarem de pé e fazer um minuto de silêncio em honra a ele: "Não será um minuto de silêncio, silencioso, mas um minuto de silêncio orante e proponho um exercício diferente, não de lamentação, mas de gratidão. Neste momento, devemos lembrar de algum episódio positivo da vida dele e agradecer a Deus, porque em tantos lugares neste Brasil, Ele permitiu que este ser maravilhoso estivesse aqui em Vila Valério. Ele poderia estar em qualquer lugar. Se ele esteve aqui é porque ele tinha que florir aqui. E a diferença dele será sempre lembrada no legado que ele deixou. Agora, cada um, lembrando dele, agradeça por tudo aquilo que ele foi e continua sendo pro coração que o conhecia verdadeiramente. Por tudo e por todos demos graças a Deus. Por tudo aquilo que o Maca continua sendo no coração de cada um".

Destacou que nesse momento o Padre pediu aplausos pela vida tão especial do Maca e ressaltou que foi muito emocionante e gratificante. Acrescentou que sempre esteve na Igreja Católica e sempre foi muito bem recebida. Recordou que no momento que soube do falecimento da morte do Maca, pessoas que estavam na mesma cidade, em um curso, justamente com o Padre Chrystian Shankar, foram até eles levar conforto. Disse que a virtude nem sempre prevalece e, as vezes, são os erros que sobressaem. Falou que fez uma análise de quem era e continuará sendo seu irmão e salientou que, como disse o Padre, o nome dele será lembrado pelas gerações futuras. Destacou que em sua lápide o nome menor é Luizmar Mielke e o nome com maior destaque é Maca Mielke, como era conhecido em todo estado, uma pessoa que sabia falar sem ofender e se houvesse necessidade de falar mais grosso, ele tinha prova do que estava falando. Salientou que ele não falava ao vento e nem tinha o intuito de se achar ou ser aplaudido. Relatou que esteve em seu escritório e pode observar quantas as obras não divulgadas que ele nunca fez questão de placas, nem de aparecer, mas de fazer. Disse que a pessoa que fica babando muito e cuspiendo em microfone e não tem atitude é nula para o município. Indagou que após a morte de alguém, em quem uma



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

determinada pessoa vivia cravando pregos, “*com quem vai implicar agora?*”, “*de quem vai falar?*”. Mediante o exposto, falou que uma servidora desta casa legislativa, ultimamente, não tem mostrado interesse em permanece neste lugar. Mencionou que isso talvez nem foi observado e é muito triste, pois é uma funcionária exemplar. Diante disso, questionou: “*Você gostaria de ouvir alguém só falando mal do seu marido?*” e salientou que ele já nem fazia mais parte da administração atual. Esclareceu que o alvo não é o Prefeito Municipal, pois compreende e torce para que o município cresça. Lembrou o ensinamento que teve de seu pai, que dizia que quando acaba a política, também acaba o adversário e todos trabalham juntos em prol do município, porém quando alguém quer falar por si e grava falas pesadas para difamar a outra pessoa, é uma crueldade, desumano, passível de tratamento psiquiátrico. Afirmou que a memória de seu irmão será preservada e que estará presente nesta casa legislativa e se alguém falar algo terá que ser mediante provas, pois falar por falar não será permitido. De acordo com a oradora, não tem autonomia para impedir que falem, mas não permitirá que sujem a memória do Maca. Destacou que ele fez a sua parte, que está gravado na história do município e isso ninguém tira. Dirigiu-se ao Vereador Ricélio Linhares de Martins e disse que ele pode nascer mil vezes, que nunca terá um por cento da capacidade que o Maca tinha e citou algumas de suas virtudes: humildade, honestidade, serenidade, integridade, dignidade, confiabilidade, capacidade, bondade, seriedade, mansidão, honrado, justo, trabalhador, lutador, gentil, fiel, amigo, servo de Deus, tinha muita fé e acrescentou que tudo isso seria em vão se ele não tivesse amor. Enfatizou que se o vereador Ricélio lesse a bíblia, poderia compreender que sem amor nada existe, que ele não derrubou o Maca e citou o seguinte texto bíblico: “*Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos*”. Finalizando, agradeceu a todos que entendem a dor de uma família. Não havendo mais nenhum cidadão inscrito para falar, o Senhor Presidente anunciou a hora dos Oradores inscritos e concedeu a palavra ao Vereador Alberto Carlos Dubberstein, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes. Após, falou que no dia 28 de junho serão comemorados os 160 anos que desembarcavam no Espírito Santo os primeiros imigrantes pomeranos. De acordo com o orador, o grupo era formado por aproximadamente 32 famílias, que imigraram da Pomerânia, na Alemanha, e chegaram ao Brasil no dia 28 de junho de 1859. Acrescentou que descendentes dessas famílias que desembarcaram no Espírito Santo residem na cidade de Vila Valério, tais como as



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ⁵

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

famílias: Beilke, Beling, Bienow, Boernke, Braatz, Butzke, Dummer, Dupke, Ebert, Erdmann, Grauncke, Kalk, Kohls, Krause, Kuster, Mielke, Moiler, Raasch, Reinholz, Schmidt, Schroeder, Schultz, Schulz, Schumacher, Schwanz, Thurow, Wegner, Wilke, Ziemann, Zitlow e Zumach. Enfatizou que no dia 26 de junho será realizada uma solenidade no Palácio Anchieta com a presença do Governador do Estado, Renato Casagrande, secretários estaduais, prefeitos, entre outras autoridades para homenagear com menções honrosas os descendentes antigos. Salientou que cada município levará uma apresentação ligada à cultura. De acordo com o orador, fez uma estimativa e concluiu que aproximadamente vinte e cinco por cento da população de Vila Valério, é decente de pomeranos. Mencionou que o Prefeito Municipal disponibilizou um ônibus e, diante disso, fez o convite à população Valerense que faz parte dessa cultura. Informou que o cortejo sairá da Praça Costa Pereira, no Centro da cidade de Vitória, até o palácio, onde os pomeranos estarão trajados, portando bandeiras e com acompanhamento de bandas. Disse que em frente à sede do governo haverá apresentações culturais. Enfatizou que na imigração da Pomerânia para o Brasil, os imigrantes atravessaram grandes dificuldades, que são um povo trabalhador e corajoso, e, por isso, é evidente a importância deles na preservação da história, da Cultura e da tradição do Povo Pomerano. Concluindo, informou que a Simone, Chefe de Gabinete do Prefeito, é responsável pela organização do transporte e quem tiver interesse em participar do evento deve ir até a prefeitura municipal para colocar o nome na lista. Finalizando agradeceu a atenção de todos. Neste momento, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adilson Geltner, que inicialmente cumprimentou a todos. Em seguida, mencionou que, eventualmente aos domingos, como muitos produtores rurais que trabalham de segunda a segunda, também tem o hábito de trabalhar em sua propriedade. Disse que foi procurado por uma pessoa, já em idade avançada, chorando, que questionou sobre como ficaria a situação do município com a partida do Maca. Mediante isso, o orador disse que, democraticamente, as pessoas podem pensar diferente, é algo normal, e cabe a cada um respeitar. Acrescentou que ninguém agrada a todos. Salientou que não gostaria de ser mal interpretado, mas que é necessário passar o recado de que aqueles que estão à frente do poder público agradam uns, desagradam a outros, e que isso não foi diferente com a gestão anterior, não é diferente com a atual e também não será diferente com a próxima administração. Afirmou que uma grande parte da população lamenta a perda do Maca que deixou uma interrogação: “*E agora?*”. Frisou que teve o



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ⁶

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

privilégio de conviver com ele e conhecer a pessoa que ele era e, por isso, é possível compreender o sofrimento e dor das pessoas que choram inconsolavelmente a sua morte. Ressaltou que todos conheciam o prestígio que ele tinha, que ficou muito evidente durante a cerimônia fúnebre, pois o que se viu não é normal. Afirmou que o Maca não tinha eleitores, mas admiradores, ou seja, um exército. Dirigiu-se a essas pessoas e pediu para que não desanimem, pois o exército perdeu um soldado, o principal, mas estão mais unidos e firmes do que nunca. De acordo com o orador, a vida tem seu ciclo e Deus, sabiamente, conduz as coisas. Falou que muitos o admiravam e reconheciam o trabalho ímpar que desenvolveu no município e que poderia citar muitas coisas que ele fez, mas se contentou em citar apenas a emancipação do município. Enfatizou que o grupo está muito unido e forte e continuará de pé para que os ideais do Maca sejam mantidos. Finalizando, disse se sentir agradecido pelo privilégio de ter convivido e aprendido com o Maca, que sempre pensava no coletivo. Não havendo mais nenhum orador inscrito para falar, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos conforme determinação regimental. Reaberta a Sessão e havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a Ordem do Dia que constou do seguinte: Primeira deliberação do Projeto de Lei nº 012/2019, que “Dispõe Sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Vila Valério, do Estado do Espírito Santo, Para o Exercício Financeiro de 2020 e Dá Outras Providências”, que após a fase de discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 012/2019, assinado por cinco dos Senhores Vereadores, que requer a tramitação em regime de urgência simples para o Projeto de Lei n.º 013/2019, em primeira e única discussão e votação. Requerimento este que após ter sido lido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Neste momento, em razão da aprovação do requerimento de urgência, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão para que as comissões tomassem as providências cabíveis. Reaberta a Sessão e havendo número legal, o Senhor Presidente determinou o prosseguimento da Ordem do Dia que constou do seguinte: Primeira e única deliberação do Projeto de Lei nº 013/2019, que “Institui a Lei Municipal de Regulamentação das Atividades do Microempreendedor Individual, e Dá Outras Providências”, que após a fase de discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais nenhuma matéria para ser discutida ou votada na Ordem do Dia da presente Sessão, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos convidando a todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VALÉRIO ⁷

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

realizar-se no dia 26 (vinte e seis) de junho do corrente ano, às 18 (dezoito) horas e 30 (trinta) minutos. E, para constar, Eu Secretário, lavrei a presente Ata que depois de aprovada será assinada.

Vila Valério-ES, em 19 de junho de 2019.

Presidente

1.º Secretário